ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1933 N.º 3950

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS relações franco-italianas, que atravessaram um periodo francamente mau, entraram de melhorar ha alguns meses, graças ao esforço de pessoas de boa vontade nos dois paises.

Mas ha imprudencias de linguagem que por vezes estragam as combinações diplomaticas mais cuidadosas e objectivas.

O sr. Albert Sarraut, que é para os estrangeiros uma pessoa cautelosa e para os correligionarios uma pessoa distante, usando da palavra no funeral de Painlevé, aludiu, na presença do embaixador italiano, a determinadas medidas tomadas pelo govêrno francês quando do desastre de Caporetto.

A alusão foi, como era de esperar, habilmente explorada pelos inimigos da França em Italia, que recordaram, mais uma vez, a frase historica do ministro dos Estrangeiros francês, a proposito da personalidade de Mussolini.

★ ★ ★

CONTINUAM de toda a parte a fazer-se ouvir reclamações sobre algumas disposições do estatuto do Ensino Secundario, que os professores consideram prejudiciais e inutilizadoras dos direitos que adquiriram em muitos anos de trabalho honrado.

Essas disposições são as que proíbem o ensino particular em classes fóra dos colegios, impedindo assim que continuem a exercer as suas funções muitos individuos que ao magisterio têm dedicado a sua actividade.

Para o caso já foi chamada a atenção do sr. ministro da Instrução, aguardando os interessados que seja reconhecida a justiça que lhes assiste.

* * *

AQUILINO Ribeiro, o escritor admiravel que ás letras portuguesas tem dado, nos ultimos tempos, algumas das suas melhores obras, prepara, neste momento, um romance de fim de ano, que se intitulará "Maria Benedita„, e uma adaptação das "Peregrinações„, de Fernão Mendes Pinto. E' este ultimo trabalho, sobretudo, que ocupa as atenções do grande prosador, que encontrou nele um motivo e um ambiente queridos ao seu espirito e ao seu sentimento.

* * *

O CENTRO do Minho, do Rio de Janeiro, prepara o numero unico duma publicação, cujo produto deve reverter a favor do fundo social daquela prestimosa insituição.

Para essa publicação contam os seus promotores já com a colaboração de alguns nomes ilustres das letras e da vida portuguesa, bem como de muitos minhotos que á sua provincia continuam a dedicar um carinho enternecido.

★ ★ ★

E' AMANHÃ, pelas 14 horas, que o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, fará a sua anunciada conferencia sobre o *Infante D. Henrique—aspectos antigos e modernos*, na Camara Municipal de Coimbra, a convite da direcção da Universidade Livre da mesma cidade.

REFLEXOS

Charlie Chaplin encontrou matéria para um filme: os bandidos raptaram-no, tendo de entregar 100.000 dolares pelo seu resgate. Apesar de se dizer que a vida é pobre de interesse, de episodios romanescos, desta vez forneceu a um dos grandes fantasistas contemporaneos uma surpresa talhada na sua propria carne e na sua propria fortuna—surpresa admiravel, sentida e colorida.

A não ser que Chaplin se haja lembrado de organizar um impressionante *halali*, a fim de despertar a curiosidade da turba para o seu proximo trabalho. Mesmo raptado a sério e extorquido numa quantia veneranda, ele ainda ha de achar forma de ganhar com a estranha aventura.

■

Um jornal diz que, em qualquer ignorada povoação das Beiras, apareceu, um lobo faminto que passou rente a uma criança, que respeitou, correndo sobre uma timida ovelha, que roubou.

Cuidado com as feras que distinguem tão utilmente as suas conveniencias, em homenagem aos seus apetites!

Que faria o sangrento vagabundo, se não tem avistado de longe a sua vitima, alvo predileto das suas tentações?

Bem sabemos que os lobos não gozam de boa fama, contando-se a seu respeito cousas arripiantes.... Esperamos, no entanto, que os seus cronistas não apaguem com uma penada imprudente essa longa historia de horrores. Aguarde-se ao menos que eles deem mostras de sincero arrependimento, poupando e acarinhando outros e outros inocentes — inclusive os cordeirinhos.

■

Parece que, na Turquia, quando alguem se mostra teimoso, impenetravel á verdade e ao bom senso, é levado á presença dum velho de longas barbas que lhe bate na cabeça com um martelo, depois de o instar:

—Pelo profeta, abre os olhos e vê o que todos veem!

Um teimoso conhecemos nós tão obstinado que nem com um machado se deixaria remover. Limita-se a opôr ás razões que lhe apresentam esta granitica resposta:

—Eu sei bem o que digo....

E diz sempre qualquer cousa de absurdo ou de inverosimil. Dá-nos a impressão de que no seu cerebro se fere o combate dos Gigantes e dos Lapitas, porque a cada passo exclama:

— Se fosse comigo, derrubava-o com um murro! Ah bom cacete!....

NA POLICIA DE COSTUMES

—E que palavras ofensivas lhe dirigiu este cavalheiro?
—Atreveu-se a chamar-me "vampe„ dos Castelinhos.

FAZ amanhã quinze anos que se assinou, entre os plenipotenciarios alemães e os representantes do alto comando aliado, o armisticio que devia pôr ponto final á conflagração europeia.

Assim se encerrou um ciclo da historia contemporanea, caracterizado pela diplomacia fechada e pela luta de trincheiras. Esses processos de preparar e de efectivar a guerra parece terem dado já todas as suas provas.

Durante muito tempo se discutiu se as forças aliadas poderiam ter ido até Berlim, transformando assim a sua vitoria no aniquilamento militar e politico do povo vencido.

O proprio marechal Foch tinha, porém, a opinião de que a necessidade de poupar vidas dominava qualquer outra que um legitimo desejo da represalia porventura suscitasse.

Neste momento, e por mais estranho que pareça, o que se encontra posto em equação não é o problema do fim da guerra, mas o das suas origens. E' á volta destas que os historiadores se debruçam para procurarem os verdadeiros responsaveis.

* * *

O *DIARIO DA MANHÃ* anuncia hoje que vai passar por uma grande remodelação, aumentando, ainda este mês, para o dobro o seu formato, como orgão do movimento nacionalista que tem por chefe o sr. presidente do Govêrno. Entre outros objectivos, propõe-se na sua proxima remodelação — e nas suas proprias palavras — entregar-se "á propaganda sistematica e vibrante das ideias, realizações e triunfos do Govêrno Nacional, combater com mais ardor todos os derrotismos, calunias e boatos pérfidos, descobrir e inutilizar todas as agencias, descobertas ou não, dos inimigos da Patria„.

★ ★ ★

AFINAL, a cisão no Partido Socialista francês não se limitou á saida dos elementos partidarios da direita. Foram eliminados tambem alguns deputados socialistas de feição esquerdista, acusados de terem tomado parte num congresso comunista.

Assim, a crise da secção francesa da Internacional Operaria tem uma amplitude muito maior do que se supunha.

Os puros do partido encontram-se, manifestamente, numa situação delicada. Apertados entre forças opostas e entusiasticas, os amigos de Leon Blum, um homem que trouxe para a politica a superioridade do seu talento dialectico, procuram uma posição de equilibrio no isolamento que a opinião publica do seu país não parece muito disposta a seguir.

* * *

O DR. Eduardo Brazão publicou o volume II da *Historia Diplomatica de Portugal*, abrangendo o periodo de 1815 a 1834. E' um periodo interessantissimo — o da Santa Aliança. O jovem historiador, que se revela infatigavel no campo da investigação, sabe aproveitar inteligentemente os documentos, extraindo deles a verdade dos factos e a revelação do pensamento que os conduz.

TEATROS E CINEMAS

«Cinco milhões», no Teatro Nacional

«Une femme ravie», de Luiz Verneuil, ouve-se na tradução portuguesa de Vitoriano Braga com o mesmo encanto com que se deve ouvir o original francês. E' uma comedia ligeira, amavel, espirituosa, que teve a sua hora de oportunidade, e que não deixa de possuir uma certa filosofia critica, á margem do interesse propriamente teatral.

Em torno do rapto da mulher dum milionario, levado a efeito para obter um avultado resgate, Luiz Verneuil efabulou um enrêdo amoroso e policial, em que o raptor acaba por se render aos encantos da raptada, fugindo definitivamente com ela do lar conjugal, depois duma serie de peripecias em que assenta todo o pitoresco da acção.

Mais ainda do que pela tecnica segura com que o autor desenvolve a anecdota, a peça recomenda-se pela qualidade do dialogo, cheio de ironia, de observação, de oportunidade e duma subtileza encantadora, que a tradução primorosa de Vitoriano Braga restitui quasi integralmente na nossa lingua.

Podem os moralistas discordar dos motivos que levam a mulher de Lansonnier a abandonar o lar conjugal, trocando um marido solicito e milionario por um aventureiro simpatico e arrependido. Em todo o caso, não deixam de sorrir... O conflito entre a dignidade feminina ofendida e o dever conjugal periclitante é dado com inteligencia, de modo a não ferir demasiadamente susceptibilidades burguesas. E é o proprio marido que atira inconscientemente a mulher para os braços do seductor, num fecho teatral que não deixa de ser saboroso e achado com rara felicidade.

A montagem da peça mereceu cuidados especiais a Amelia Rey Colaço, que a desempenhou primorosamente, vestindo-a com uma elegancia parisiense, em que o seu bom gosto foi mais uma vez posto á prova.

José Gambôa continua a revelar-se um actor conscienciozo e estudioso, interpretando com justa sobriedade uma dupla personagem e vencendo com inteligencia as dificuldades do «papel».

Maria Clementina representou com a sua habitual naturalidade. Robles Monteiro foi um marido atencioso, que se deixou iludir muito bem acêrca dos sentimentos que a mulher nutre por ele.

Villaret, João Lopes e José Morais acertaram pelo diapasão do desempenho.

A peça conseguiu pleno agrado e não foram demasiadas as palmas que saudaram a reaparição de Amelia Rey Colaço, a quem o teatro Nacional deve todo o brilhantismo das suas récitas.

N. L.

A «matinée» elegante que ámanhã se realiza no Capitolio

Está despertando um extraordinario interesse a primeira «matinée» elegante desta época e que amanhã se realiza no Capitolio, com entrada por convites. O programa da «matinée» consta da exibição do superfilme sonoro «Do inferno ao ceu»; uma palestra humoristica pelo ilustre escritor teatral Lino Ferreira; representação da comedia «Luta pela vida», genero «Frezoli» pelo actor Octavio Matos; bailados por Carmelita Sevilla e concerto de guitarra pelo professor Antonio Hernandez. A entrega dos bilhetes de convite pode ainda ser feita amanhã, até á hora do espectaculo, na bilheteira do Capitolio, tendo preferencia os portadores de cartões que serviram na época passada.

A «matinée» finaliza com um animado baile, abrilhantado pela orquestra Capitolic-Jazz.

Recita de autores

Comemorando o exito que alcançou no Apolo a comedia «Candeia que vai adiante...», que hoje regista a sua 15.ª representação, efectua-se esta noite a festa de homenagem aos seus autores, Silva Tavares e Mario Marques, que certamente verão reunidos naquela casa de espectaculos todos os seus amigos e admiradores.

Atrás do reposteiro

Está definitivamente assente que a temporada de inverno no teatro Politeama se realize com a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que começa na proxima segunda-feira os ensaios da peça «A Embalxatriz dos Sovietes», original de Acacio de Paiva e Luna de Oliveira.

— Na proxima semana estreia-se no Apolo uma nova comedia, adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos, cujos ensaios estão a ser dirigidos pelo professor Antonio Pinheiro.

— Os cenarios da comedia de Joaquim Almada, «O senhor professor», que se estreia no teatro Avenida no proximo dia 17, estão a ser pintados por José Mergulhão e Sousa Mendes.

— Encontram-se de novo em Madrid os artistas brasileiros Lodia Silva e Jardel Jercolis, que no proximo domingo regressam a Lisboa.

— Vindo de Elvas, chegou ontem a Lisboa o actor Estevão Amarante, que brevemente parte para Serpa, onde vai demorar-se alguns dias.

— O bailarino Douglas, que faz parte do elenco do teatro Maria Vitoria, estrear-se-á no Carlos Alberto, do Pôrto, na revista que ali vai estrear-se «A Festa Brava», realizando os quadros de cortinas.

— Foi fixada para o dia 1.º de dezembro a estreia, no Variedades, pela companhia Luiza Satanela, da nova revista de Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães, «Baile de roda».

— Partiu hoje para o Porto o maestro Raul Portela, um dos autores da partitura da revista «Norte de Portugal», em ensaios no Sá da Bandeira.

— Regressou da sua «tournée» ao norte de Portugal e Galiza o artista Silva Sanches.

— Estão a escrever uma comedia com o titulo «Pena maior» os escritores Antonio Boto e Anibal Nazaré, que brevemente entregarão num dos nossos teatros do genero.

— Intitula-se «Ping-Pong» a revista que um dos nossos autores está a concluir, e que se destina a um teatro que funciona com cinema e variedades.

— Faz anos amanhã a actriz Jesuina de Chaby.

— No Capitolio estão a fazer as suas despedidas a bailarina Carmelita Sevilla e o professor de guitarra espanhola Antonio Hernandez.

— Despede-se hoje do publico, no Gimnasio, o ilusionista, transformista, ventriloquo e excentrico musical D'Emri.

— Realiza-se amanhã no Coliseu, ás 15 horas, uma «matinée» em que tomam parte os numeros dos leões e dos tigres e todas as atracções da companhia de circo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco milhões».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Apolo—A's 21 e 30—«Candeia que vai adiante...».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».
Gimnasio—«Matinée» ás 15—«Soirée» ás 21 e 15.
Capitolio—Variedades e cinema.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

BOLSA DE LISBOA

10 de novembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.060$00	1.057$00	1.061$00
» 5 1/2 % 1933	991$00	988$50	991$00
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.293$00	1.291$00	1.296$00
» 3 % 2.ª » ..	—	1.310$00	—
» 3 % 3.ª » .	—	1.355$00	1.365$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	1.900$00
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.030$00	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	535$50	535$50	536$00
» 6 3/4 % 1920-Portos.	567$00	567$50	—
» 6 % 1932	1.040$00	1.039$00	1.040$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port,	—	400$00	410$00
Lisboa & Açores, » .	—	300$00	—
Portugal, » .	—	993$00	995$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	520$00	550$00
Fidelidade.....	—	12.750$00	—
Mundial	—	140$00	150$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	570$00	600$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)..... ..	50$00	48$00	—
Aguas de Lisboa, port,.	—	415$00	425$00
Cerveja Estrela.....	151$00	151$00	152$00
Cimentos de Leiria.....	—	420$00	—
Credito Predial	11$50	11$40	11$50
Gaz e Electricidade.....	261$00	261$00	261$50
avegação	52$00	52$00	52$50
Portugal e Colonias.....	51$50	51$30	51$70
Portuguesa de Pesca ...	—	116$00	118$00
» de Tabacos.	285$00	284$50	285$00
Tabacos de Portugal ...	239$50	239$50	240$00
Tabaqueira	—	535$00	550$00
União Electrica Portug.	—	150$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	298$50	298$00	299$00
Busi-1.ª Emissão.....	—	41$90	42$40
» -2.ª »	—	—	42$00
Ilha do Principe	141$00	140$50	142$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o.....	—	300$00	—
Norte 9 o/o.....	—	—	106$00
» 7 1/2 Trofa.....	91$00	91$00	92$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª.	88$50	—	88$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª .	91$00	90$50	92$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª .	—	—	74$00
» 7 o/o.....	104$50	104$00	104$50
» 8 o/o.....	89$00	88$90	89$00
» 10 o/o	93$00	93$00	93$20
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	114$00	—
Busi 9 olo.	—	115$00	117$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	105$70	106$10
Paris	1$29,4	1$29,9
Madrid	2$74,3	2$75,3
New-York	20$52,4	20$60,1
Zurich	6$40,6	6$43
Roma	1$73,8	1$74,4
Bruxelas	4$61,1	4$62,9
Amsterdão	13$33,3	13$38,3
Berlim	7$87,6	7$90,6
Praga	$98,3	$98,7
Rio de Janeiro	1$93,3	1$94
Libra ouro.....	—	—

BOROTALCO "AUSONIA"

Indispensável depois do banho e da "toilette" das Senhoras
A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias. Preço Esc. 4$00. Depositário Geral: L. LEPORI — Rua Victor Cordon, 1-E — LISBOA.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

TEATRO DA TRINDADE
Um grande sucesso
A revista
ARRAIAL
Todas as noites em duas sessões

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

DR. CURCINO DIAS
Doenças dos Paises Quentes — Paludismo
Clinica Geral das 14 ás 17 — Praça D. João da Camara, 4. 1.º (Rossio)—Telefone 2 5153.

Ensino de cavalos

ESCOLA DE EQUITAÇÃO
DIRIGIDA POR
Carlos Telhado
Rua Alexandre Herculano, 59
Telef. N. 788
Lições em particular a senhoras e crianças
Cursos de equitação diurnos e nocturnos, para estudantes, empregados comerciais, etc.
ao preço especial de
60$00 ao mês
Duas lições por semana

PERNAS AO LÉO
Um titulo de exito que dá o nome a UMA REVISTA NOVA
DOIS QUADROS NOVOS! ONZE NUMEROS NOVOS!
Triunfo extraordinario da Comp.ª **LUIZA SATANELA**
Um espectaculo completamente novo que o publico aplaudiu freneticamente
Todas as noites—Duas—sessões—*A's 8,30 e 10,45 h.*
no **VARIEDADES** || **DOMINGO, 12:** «Matinée» dedicada ás crianças

APOLO
HOJE—A's 9 1/2 h.
15.ª DA CONSAGRADA COMEDIA
CANDEIA QUE VAE ADEANTE...
Recita dos auctores: Silva Tavares e Mario Marques—Na proxima semana estreia duma nova e linda comedia

Desportes

Encontros inter-regionais

Os encontros inter-regionais são competições que resumem admiravelmente a expansão e progresso do «foot-ball» através do país inteiro. A visita das selecções fortes a terras onde o «foot-ball» se acha pouco desenvolvido constitui lições proveitosas, cujos frutos mais tarde ou mais cedo se observam, para essas regiões. Estes jogos têm importancia até fora da orbita desportiva, porque levam movimento ás cidades e porque o acontecimento se chega a reflectir no comercio. Por tudo isto, as competições inter-regionais devem manter-se, estimular-se e realizar-se metodicamente.

Para esta temporada, as Associações Distritais já começaram a trabalhar no sentido de organizarem o seu calendario inter-regional.

Dentre esta especie de jogos, ha um que, pela sua importancia e pela influencia que exerce no nosso «foot-ball», não pode deixar de se realizar. Trata-se do Porto-Lisboa. Trata-se duma competição antiga, que esteve interrompida algum tempo, para renascer depois, com mais brilho e entusiasmo. Trata-se da competição inter-regional, de longe, mais importante do país, e da competição seguida com maior interesse por todos, pela rivalidade desportiva que separa Porto e Lisboa. Supômos até que existe um regulamento ou acôrdo, a respeito desta prova, estabelecendo por época a realização de dois jogos, um, no Porto, e outro, em Lisboa.

A Associação de Foot-ball do Porto já oficiou para Lisboa acêrca do assunto. Resta que Lisboa responda. O que deve ser feito o mais rapidamente possivel entre varias razões, porque o seleccionador nacional, certamente, não prescinde de ver as duas mais importantes selecções de Portugal em campo, antes de escolher o grupo nacional que defrontará em Madrid os «terriveis» espanhois...

T. S.

★ ★ ★

A Associação de Foot-ball do Porto deve conseguir esta temporada um programa de encontros inter-regionais muito interessante. O Porto-Algarve, pelos vistos, já está decidido, e o mesmo acontece com o Porto-Setubal, que é o primeiro desafio a realizar-se.

— O Lisboa Ginasio Club, instituto de educação fisica com serviços valiosos prestados á causa, realiza amanhã, á noite, na sua séde, uma sessão solene, distribuição de premios e baile, comemorando o XV aniversario da sua fundação.

— O guarda-rêde Oscar de São Marcos reaparece, no proximo domingo, nas rêdes do Bom Sucesso. Oscar de São Marcos é um elemento muito dedicado ao clube, devendo a sua presença influir na exibição do grupo.

— O conhecido dirigente e arbitro sr. Salvador do Carmo que, por varias vezes, tem exercido cargos de relevo dentro do Belenenses e do «foot-ball» português, acaba de pedir a sua demissão de socio do Belenenses. Dizem-nos que o facto é consequencia do «caso Mega», que corre os seus tramites.

— Dentro em breve devem realizar-se em Lisboa grandes competições desportivas inter-universitarias. A ideia, que partiu da Faculdade de Medicina, segundo julgamos, parece ter encontrado acolhimento nos outros estabelecimentos de ensino.

— Como anunciámos, fôram ontem ouvidos na Associação varios arbitros a proposito do «caso «Mega». Jorge Pancada da Silveira foi o primeiro a depôr na presença da Comissão de Inquerito composta pelos srs. Francisco Esteves, Jaime Guedes e Caeiro. Depois fôram ouvidos os arbitros Antonio Carvalho, Luiz Antunes Gaspar e Vital Jorge de Sousa, todos do Belenenses. Assistiram a estes depoimentos Francisco Mega e o director do Colegio, Mario Augusto de Oliveira. Trocaram-se algumas explicações entre Mega e os referidos arbitros, sempre dentro da maior correcção, para o que muito contribuiu a acertada maneira como o director da Associação sr. Francisco Esteves conduziu os interrogatorios. Brevemente, devem prestar declarações outras testemunhas, só então devendo ser elaborado o respectivo parecer sobre o assunto.

— Em substituição de Carlos Canuto e Mario Costa, que se encontram doentes, fôram nomeados os arbitros Manuel da Silva e Moisés da Cruz.

Juventud de Galicia

Comemorando o 25.º aniversario da fundação da Juventud de Galicia, realiza-se amanhã, ás 21 horas, uma recita de gala, no teatro do Ginasio.

CRONICA

ERA EFICAZ

Os egipcios colocaram a ociosidade entre os crimes de estado que urgia punir.

Chegaram a ter juizes em cada cantão e, de quando em quando, convocavam todos os habitantes a fim de indicarem a sua profissão e modo de vida.

Os ociosos eram considerados inuteis e condenados á morte.

Tanto os lacedemónios como os gregos possuiam leis severissimas sobre o assunto.

Recordêmos, por exemplo, as de Drácon e Sólon.

Cada cidadão romano era obrigado a comparecer perante os censores e a dar-lhes conta exata do oficio que tinha e do seu modo de vida, em que empregava o tempo.

Se fosse declarado ocioso ia logo para as minas ou para os trabalhos publicos, porque a ociosidade era uma nota infamante até entre os nobres e os ricos.

Merecia a reprovação de todos, por ser imoral, e nem os senadores escapavam a essa regra.

O imperador Antonio cortou os vencimentos aos que apenas ostentavam o pomposo titulo.

Todavia, no tempo de Augusto, os ociosos subiram a quarenta mil...

Tácito diz-nos que os germanos os mergulhavam no lodo dos pantanos onde morriam abandonados.

Na China até os cegos e aleijados trabalham conforme as suas forças.

Os ociosos são irmãos gemeos dos *parasitas* e constituem uma fauna especial de vadios á margem da lei.

Parasita—queria dizer, em grego: —«inspector de trigos»—(de *para*—junto—e *sitos*—trigo).

Porque eram assim conhecidos os sacerdotes gentilicos encarregados da fiscalização da colheita do trigo destinado ao culto dos altares.

Sentavam-se, nos banquetes publicos, ao lado dos magistrados mas abusaram tanto da comida e do vinho que a designação de *parasitas* logo se tornou afrontosa aplicando-se aos mandriões e gulosos, comendo á custa alheia.

Ha ociosos tanto na fauna, citados por Terencio, Quintiliano, Cicero e Plauto, como na flora e ainda no mundo social.

Dão bem nas vistas certas criaturas que se encostam a outras vivendo do seu dinheiro, do seu nome, das suas relações mundanas e da sua gloria.

Não querendo fazer cousa alguma caem, no entanto, á força de servilismo, em simples onzeneiros ou em moços de fretes pesados, porque se tornaram indispensaveis...

O medico e professor uruguaio dr. Ricaldoni, falando da degenerescencia mental e da psico-patologia dos vagabundos, classificou-os segundo a origem etnica (como os judeus errantes, ciganos e alguns boémios) ou conforme a sua origem economica-social, tais como os mendigos e os desocupados.

Submetidos a exame em certos manicomios judiciarios brasileiros revelaram-se portadores de formas psicopatas defenidas cabendo a maior porcentagem aos schysophrénicos, aos que vivem em uma falsa realidade, fracos de vontade e com perturbações afectivas.

São esses em regra, os que dizem «galanteios» ás mulheres que passam. E não desistem. Porque se lhes perguntarmos se desconhecem a ação da nova policia de costumes dirão, encolhendo os ombros:—é proibido contender com as senhoras que transitam na via publica interceptando-lhes a livre passagem?

Não é permitido dirigir-lhes galanteios, em termos ironicos e ofensivos ou com gestos e palavras de injuria?

—Pois bem;—diremos coisas ás que estejam paradas e escolheremos, de preferencia, as raparigas e mulheres das classes pobres e remediadas e as meninas que não são «senhoras» e que estão fora das disposições tomadas!

Porque—senhora—é termo apenas aplicavel a pessoas de distinção, com certo dominio evocador da escravatura.

E' por isso que a qualquer homem se pregunta:—como vai sua senhora?—e nunca se diz á mulher:—como vai o seu senhor?

Não lhes interceptaremos a passagem mas iremos atrás delas, sem usarmos de expressões ironicas, nem ofensas, nem injurias, muito embora se torturem com semelhante impertinencia!...

Não podemos persegui-las á saida das casas de espectaculos? Esperá-las-emos mais adiante se não conseguirmos obter lugar lá dentro, junto delas, ou então segui-las-emos aos bocados dos espectaculos, até mesmo á entrada! Ouvindo falar deste modo os ociosos veremos então que, tal como a pior roda do carro é sempre a que mais chia, são eles, por menos uteis, os que mais pretendem mostrar merecimentos.

Talvez resultasse muito mais eficaz procurar saber do que vivem essas figuras, que passam o dia inteiro nos cafés ou nas ruas, indagando a sua vida profissional ou despertando-a, em exame rapido, quando se trate de simples inadaptaveis.

Misturam-se, ás vezes, com esses tantos outros que, por medo ao cadastro criado sómente com prisões por suspeita, não trabalham evitando, assim, censuras, desenganos, asperezas e perseguições.

Não são esses os piores.

Porque não resolve a nossa policia, como medida de saneamento moral, saber de que vivem lautamente certos elegantes, aturados sinaleiros da preguiça propria e da desgraça alheia, em quanto outros definham a trabalhar e quasi morrem de fome?

Destrua-se a causa para não ser necessario punir os efeitos.

MARIO MONTEIRO
Advogado

Colecção Fantasma

A mais extraordinaria COLECÇÃO POLICIAL até hoje publicada em Portugal, dirigida pelo DR. MARIO MONTEIRO.

O FANTASMA DE LISBOA

Novela cheia de emoção. CASOS E FIGURAS CONHECIDAS no nosso meio. «LISBOA SUBTERRANEA». Um vol. cartonado. 7$50.
No prélo, volume II: «A CASA DO DIABO», por ARMANDO FERREIRA.

LIVRARIA RODRIGUES — R. DO OURO, 188

ROTBART LUXUOSA
a lâmina de luxo para os mais exigentes!
Do mais fino e escolhido aço sueco, de delgada espessura e extrema flexibilidade, proporciona um barbeamento mais suave e perfeito.
Cada pacote de 10 lâminas Esc. 24$00
Experimentá-la é adoptá-la!
Agente para Portugal
A. Lopes da Silva, Rua dos Fanqueiros, 15-Lisboa

Um caso digno de atenção

Ao sr. comissario do Desemprego recomendamos o estudo do seguinte caso, certo de que ele não deixará de providenciar como fôr justo: Guilherme Pereira da Cruz, actualmente residente na rua Palmira, 31, r/c., esquerdo, escriturario do posto de Informação a Desempregados instalado na junta de freguesia de S. Nicolau, foi agora suspenso, sendo-lhe comunicado que ficava aguardando a escala de preferencias. Ora trata-se duma pessoa que só tem familia no Porto; que possui diversas habilitações; que se inscreveu, como desempregado, nos Seguros Sociais Obrigatorios, na Camara Municipal de Lisboa e na Junta da sua freguesia, fazendo diversas exposições ao sr. comissario e vendo-se obrigado a aguardar, largo tempo, que o Comissariado lhe désse trabalho; que está doente e tem tudo empenhado, não possuindo qualquer recurso, nem mesmo o de estender a mão á caridade; e que, durante um ano, prestou, sem dar motivo á menor reclamação, serviço nas juntas de freguesia de S. Mamede, Beato) e de S. Nicolau.

Empresa das Aguas de Castelo de Vide

Os novos corpos gerentes da Empresa das Aguas de Castelo de Vide, recentemente eleitos, ficaram assim constituidos:

Direcção: Antonio Vicente Raposo Repenicado, João Antonio Gordo, Cesimiro Moreira Ferrer, Antonio Repenicado Junior e Pedro Assunção Canario. Conselho fiscal: engenheiro Azevedo, dr. Alexandre Cordeiro e Alfredo Vitor Le-Coq. Assembleia geral: dr. João Correia Ribeiro, Manuel Rolo da Gama Salema e José Cristovão da Costa.

O movimento cientifico alemão

A «Junta Nacional Protectora da Ciencia Alemã» publica, mensalmente, um catalogo das obras mais notaveis sobre investigações cientificas e progressos tecnicos publicadas recentemente. Todas as pessoas que se interessam por estes assuntos podem consultar o aludido catalogo no Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, 86, 1.º.

Contribuições e impostos

Tendo-se suscitado duvidas sobre qual a associação de classe competente para fazer a nomeação dos delegados da classe de cambistas ás comissões da contribuição industrial—Grupo C., a respectiva entidade superior, consultada a esse respeito, foi de parecer que tal atribuição é prerogativa da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa.

DESEMPREGO

Jovem de dezoito anos, com o curso da Escola Rodrigues Sampaio, deseja obter colocação em qualquer escritorio ou armazem.
Dá as melhores referencias. Carta a esta administração.

Gremio do Minho

Amanhã realiza-se no Gremio do Minho a primeira «soirée» organizada pela comissão de festas daquela colectividade, tendo sido elaborado para esse fim um programa deveras interessante.

Concerto Armando Baptista

O aplaudido baritono Armando Baptista, artista que dispensa apresentações para o publico entendido, realiza no proximo dia 26, no Conservatorio, um concerto cujo programa é notavel a todos os respeitos.

Ateneu Comercial de Lisboa

Realiza-se no proximo domingo, ás 15 e 30 horas, no Ateneu Comercial de Lisboa, a primeira «matinée» dansante da época, a qual será abrilhantada por uma excelente orquestra-jazz.

Invalidos de Guerra

A direcção do Gremio dos Invalidos de Guerra teve uma conferencia com o sr. ministro da Guerra ácêrca de assuntos referentes aos invalidos.

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

AVENIDA PALACE
AMANHÃ SABADO
CHÁ DANSANTE
O mais elegante e preferido pela nossa melhor sociedade

Encalhou outro barco

na barra do Douro

PORTO, 10 (Pelo telefone)—Com a entrada do inverno começam a dar-se com frequencia encalhes na barra do Douro, que continua em más condições para a navegação.

Hoje de manhã quando o vapor português de pesca «S. Vicente» demandava a barra, foi arrastado por um estoque de agua, indo encalhar no baixo das Sobreiras.

Durante algumas horas fizeram-se tentativas para o desencalhe, que foi possivel depois das 15 horas, com o auxilio das proprias maquinas do barco. Como não havia temporal a tripulação não correu risco.

A sublevação da Guiné

Segundo informações de carapter oficioso, não tiveram grande importancia os acontecimentos que se deram na Guiné.

As sublevações de pequenos nucleos de indigenas que ainda se verificam hoje em alguns pontos daquela região africana, tanto da parte que se encontra sob o dominio português, como da que está sob o estrangeiro, não assumem qualquer caracter de perigo para a soberania nacional.

A ultima sublevação da Guiné foi, de facto, de tão pequena importancia, que bastaram algumas forças da Policia e de auxiliares indigenas para a dominar.

O lançamento á agua

do contra-torpedeiro "Douro"

No proximo dia 18 por ocasião do lançamento do «Douro», o contra-torpedeiro «Tejo» em acabamento nos mesmos estaleiros, estará atracado a um molhe proximo do local do lançamento do «Douro», figurando já com a artelharia e mastreação e vistosamente embandeirado em arco. O publico que acorrer ali poderá assim admirar de perto mais uma bela unidade da nova esquadra que em principios de janeiro ou ainda em dezembro será solenemente entregue ao Governo.

Grande incendio em Coruche

CORUCHE, 10 (Pelo telefone)—A's 3 e 30 de hoje manifestou-se nesta vila um violento incendio que destruiu um estabelecimento e uma casa de habitação pertencente a Manuel da Silva Bomba, suspeitando-se que tenha morrido um rapaz de dez anos, empregado na loja.

Os prejuizos são avaliados em cinquenta contos.

Noticias da folha oficial

Considerando que devem ser retirados os alvarás de aprovação de estatutos aos sindicatos agricolas que estejam ha mais de seis meses sem funcionar, o governo, pela pasta da Agricultura, resolveu retirar os referidos alvarás a alguns daqueles sindicatos.

O sr. brigadeiro Silveira e Castro foi nomeado vice-presidente do Conselho Nacional do Ar.

Foi nomeado director do Posto Radiotelegrafico de Monsanto o capitão-tenente sr. Fortunato Pires da Rocha.

O processo Urbino de Freitas

O filho do dr. Urbino de Freitas passou hoje, no escritorio do notario Facco Viana, procuração ao conhecido advogado sr. dr. Mario Monteiro para requerer a revisão do celebre processo referente a seu pai.

ás 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES
Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

UM TOUREIRO POPULAR

Peixinho é recordado

com uma lapide na casa onde morreu

Um grupo de antigos «aficionados» e amigos do falecido toureiro José Joaquim Peixinho, o mais famoso da dinastia dos «Peixes», foi hoje, dia do 40.º aniversario da sua morte, inaugurar uma lapide na casa da rua de Passos Manuel que tem o n.º 83, propriedade que foi do estimado bandarilheiro e em cujo 2.º andar faleceu.

A referida lapide, descerrada com grande emoção por parte dos veteranos aficionados que promoveram a homenagem, tem a seguinte inscrição: «No 2.º andar deste predio, faleceu o seu proprietario, o celebre bandarilheiro José Joaquim Peixinho, filho.

Nasceu em 29 de Outubro de 1853 e faleceu em 10 de Novembro de 1893».

Foi com saudade que os amigos de José Joaquim Peixinho abandonaram, esta tarde, a casa de onde o famoso bandarilheiro, faz hoje 40 anos, saiu para receber, na Igreja de S. Jorge de Arroios, a derradeira homenagem á sua simpatia e popularidade. A romagem assumiu então proporções extraordinarias, porque José Joaquim Peixinho foi o idolo da tauromaquia portuguesa de ha cinquenta anos e a ele se deve a iniciativa da construção da Praça de Touros do Campo Pequeno para substituir a do Campo de Santana, onde com seu pai havia obtido os maiores exitos, ao lado dos Roberto e de outros vultos tauromaquicos daquele tempo.

E o populoso bairro da Estefania, que no final do passado século foi para Lisbôa o mesmo que para Sevilha e Cordova os bairros de S. Bernardo e das Mercês, aquele onde viviam os toureiros, como os Calabaças e os Cadêtes, ficou hoje, com a lapide inaugurada, recordando a morte dum dos seus moradores mais etimados, o saudoso José Joaquim Peixinho.

Um alfaiate gatuno

Na P. I. C., no Torel, têm sido recebidas ultimamente numerosas queixas contra um alfaiate de nome Octaviano Santos, calçada de Santana, 40, que, segundo os queixosos, vende e empenha as fazendas que lhe são confiadas para os fatos dos fregueses. Uma das vitimas foi o sr. Marcelino Ferreira, que ficou sem varios fatos e um sobretudo no valor de 2.700 escudos.

Foi encarregado o agente Costa Pinto das competentes investigações.

Para os nossos pobres

Para uma pobre viuva com oito filhos, que se encontra sem recursos, e a favor da qual fizemos um apêlo, recebemos hoje mais os seguintes donativos: de um generoso anonimo, 200$00; de outro anonimo, 10$00 e de S. L., 10$00.

Os nossos agradecimentos a todos.

DO PORTO

Os prejuizos causados

pelo incendio no Palacio de Cristal

PORTO, 10 (Pelo telefone)—O fogo que esta madrugada se manifestou no Palacio de Cristal teve a sua origem na chaminé dum fogão da sala D. João V, que ficou completamente destruida, com todo o seu valioso recheio, comunicando-se ás dependencias vizinhas, onde os prejuizos foram menores.

A parte que ardeu era aquela onde estavam instalados, ha cêrca de dois meses, os serviços da Exposição Colonial.

Perderam-se no incendio, ao que nos informam os funcionarios da Agencia Geral das Colonias, valiosos documentarios, estatisticas, fotografias, planos e orçamentos. No gabinete da direcção, que estava instalado na sala D. João V, encontravam-se todos os elementos de organização e montagem da exposição, trabalho que levou alguns meses a realizar.

A Agencia Geral das Colonias, que enviara já para esta cidade 146 volumes, fica sem alguns elementos de valor, conseguidos á custa de muitos esforços e reunido no decorrer de alguns anos.

Os srs. Henrique Galvão e Mimoso Moreira perderam os seus arquivos particulares, que tinham posto á disposição da Agencia Geral das Colonias e que constavam de elementos graficos e documentarios, não só das Colonias portuguesas, como das exposições em que Portugal se tem feito representar no estrangeiro.

Este contratempo não impede que os serviços de montagem da exposição prossigam, no meio do maior interesse.

Pouco depois das 4 horas, os bombeiros começaram o rescaldo, que se prolongou durante a manhã.

Os prejuizos avaliam-se em 40 contos.

A exposição de mostruarios de Entre-Douro e Minho

Reuniu-se ontem, no Gremio do Minho, a comissão da Exposição de Mostruarios das Actividades de Entre-Douro e Minho, que tomou as seguintes deliberações: enviar uma circular a todas as actividades e entidades representativas da região, solicitando a sua adesão áquele certame; encarregar o arquitecto sr. Eugenio Correia de elaborar o projecto da parte decorativa da Exposição; promover uma série de conferencias que constituam a parte cultural da Exposição e os primeiros trabalhos preparatorios dum Congresso Regional de Entre-Douro e Minho a realizar no proximo ano.

Empregado infiel

Por ter praticado um desfalque na casa onde estava empregado, propriedade do sr. Antonio José Pereira, rua do Poço dos Negros, 182, foi preso Francisco Monteiro, residente da calçada Castelo Branco Saraiva, 49.

Um triunfo sem igual!
O FILME DA ALEGRIA PORTUGUESA
A Canção de Lisboa
NO SÃO LUIZ
com VASCO SANTANA, BEATRIZ COSTA e ANTONIO SILVA

Um incidente

na Camara Municipal de Castendo

CASTENDO, 7.—Na penultima sessão da Camara, estando presentes todos os membros e depois de terem sido tomadas varias deliberações, pediu a palavra o vogal sr. dr. Falcão e Cunha, administrador do concelho, que disse ir pedir a sua demissão. Fez o elogio do presidente da Camara transacta, sr. dr. Manuel Tavares, e, aludindo á sua atitude pessoal, explicou:

—Aqui dentro, estão quatro vogais, mas as resoluções não são tomadas unicamente por eles, pois se combinam previamente lá fora com uma duzia de individuos.

«O que aqui reina—disse—é o espirito do partido; é o odio pessoal, que obstaram um e outro, até agora, a que esta terra progredisse.

Afirmou mais:

—A Camara que hoje está em Castendo não me satisfaz. E não me satisfaz porque eu não sou politico, e o Estado novo não quere politicos. Com os elementos desta Comissão não posso, não quero, nem devo continuar a ser membro da Camara nem administrador do concelho.

O sr. dr. Falcão e Cunha tem sido muito cumprimentado pela sua atitude, porque, apesar de não ser filho da terra nem do concelho, tem sabido opôr-se e tem zelado mais os interesses desta terra do que alguns filhos de Castendo.

Uma comissão composta por varias individualidades de Castendo, avistou-se com o chefe do distrito, para lhe declarar a sua solidariedade com o sr. dr. Falcão e Cunha.

DE LUTO

Dr. Constancio d'Almada Guerra

Na sua residencia, rua D. Estefania, 48, 2.º E. faleceu hoje o sr. dr. Constancio Alfredo d'Almada Guerra, pai da poetisa sr.ª D. Oliva Guerra e do sr. dr. Carlos Guerra.

Formado pela antga Escola Médica de Lisboa em 1870, era o decano dos medicos de Lisboa e foi no seu tempo um habil clinico, possuidor de uma invulgar cultura e de uma firmeza e integridade de caracter verdadeiramente exemplares.

O seu funeral realizar-se-á amanhã, pelas 15 horas, da morada acima indicada para jazigo no cemiterio do Alto de São João.

A' familia enlutada os nossos pesames.

D. Ana Candida Simões

Faleceu hoje, no Recolhimento do Rev. Ferreira Governo, na rua do Norte, a Carnide, a sr.ª D. Ana Candida Simões, mãi dos srs. capitão Alfredo Simões e Jorge Simões, e sogro do sr. Armando Boaventura, os dois ultimos nossos camaradas de Imprensa.

A extinta, que tinha 73 anos de idade e era viuva do sr. Estanislau Simões, nascera em Leiria, sendo muito considerada pelas extraordinarias virtudes que possuia.

O funeral realiza-se amanhã, a hora indeterminada, da capela do Recolhimento, em Carnide.

As nossas condolencias á familia enlutada

Maria Manuela Peres

Faleceu hoje a sr. D. Maria Manuela Peres, mãe do sr. Francisco Peres Vide, empregado da Agencia Magno. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da capela do cemiterio do Alto de S. João.

Um trabalho de estatistica

O piloto da Marinha Mercante sr. Joaquim Santana Silva organizou uma «Estatistica do movimento de passageiros do porto de Lisboa» do qual está publicado o primeiro volume, referente a outubro. Trata-se de um trabalho de especialidade, perfeitissimo, precioso como documento de estudo e de consulta, através do qual se tem rapidamente uma noção segura do movimento cada vez maior do nosso porto.

Hospedeiro ladrão

Foi preso um individuo de largo cadastro chamado José Carlos da Costa, residente na rua das Olarias, 70, 3.º, que furtou a Julio José Pires, seu hospede, objectos e roupas no valor de alguns milhares de escudos. O preso confessou o crime, tendo-lhe sido apreendida parte do furto.

Estabelecimento assaltado

Os gatunos entraram hoje de madrugada num estabelecimento da rua dos Fanqueiros, n.º 256, pertencente á firma Brites, Lopes, Lda, e roubaram grande quantidade de fazendas e objectos varios, no valor de cêrca de cinco mil escudos.

TAPETES DE ARRAYOLOS

Ninguem compre sem vêr a exposição das lindas reproduções das tapeçarias Seculo XVII da casa de artigos regionais «Arte e Ménage», rua do Alecrim, 71, 1.º

A Cidade

GEADAS
Alfaiate
encontra-se na R. do Ouro n.º 266, 1.º
Casa das Sedas
T. 2 4947

HA 15 ANOS

AS COMEMORAÇÕES

do Armisticio

que se realizam amanhã

Por motivo das comemorações do XV aniversario do Armisticio, o sr. dr. Silverio Lebre realiza hoje, ás 23 horas, uma conferencia que será radiodifundida pelo posto C T 1 D H.

Amanhã, a actriz Emilia de Oliveira recitará ao microfone do posto C T 1 A A, tambem ás 23 horas, uma poesia alusiva ao Armisticio, intitulada «Oração á paz».

A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, convidada a cooperar nas celebrações de amanhã, far-se-á representar pela respectiva direcção e por grande numero de socios na romagem dos ex-combatentes ao cemiterio do Alto de S. João.

Para essa cerimonia devem os filiados da Liga dos Combatentes comparecer ás 9 horas no largo fronteiro ao cemiterio, a fim de ser ali organizada a parada de homenagem funebre.

As viuvas, os orfãos e os invalidos da Guerra foram convidados a encorporar-se na manifestação a prestar aos mortos da Guerra na avenida da Liberdade.

A «Union des Anciens Combattants Français» comemora a historica data com o seguinte programa:

A's 10 horas, missa solene na igreja de S. Luiz, Rei de França; e, após ela, peregrinação ao consulado de França, para a colocação de flores junto da lapide comemorativa dos mortos francezes da colonia em Portugal.

A's 15 horas uma delegação de antigos combatentes franceses irá ao cemiterio do Alto de S. João prestar homenagem aos seus camaradas portugueses ali sepultados.

A's 16 horas, a mesma delegação irá depôr flores aos pés do monumento nacional aos Mortos da Guerra, na avenida da Liberdade.

A's 20 horas, haverá um jantar no «Foyer des Anciens Combattants Belges e Français», seguido, ás 22 horas, de recepção e «soirée» dansante.

Em Oeiras a concentração dos combatentes e de outras entidades, realiza-se ás 13 horas no largo Avião Lusitania, seguindo dali em romagem ao cemiterio da vila, onde será inaugurado um talhão reservado aos combatentes.

Na Amadora, a concentração está marcada para as 16 horas, no largo fronteiro á estação do caminho de ferro, seguindo dali os manifestantes em romagem tambem ao cemiterio da localidade.

Na romagem aos cemiterios tomam parte os combatentes, as entidades oficiais, as escolas, os bombeiros, as associações locais e o curso infantil da delegação da L. C. G. G. em Oeiras, com séde em Algés. Farão uso da palavra varios oradores.

No Oeiras-Cine será exibida, ás 21 e 30, o interessante filme da Grande Guerra, «Anjos do Inferno», em beneficio dos cofres da delegação.

NOTICIAS DA ARCADA

Regressou hoje a Lisboa o sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, que ontem saira para Vila Viçosa.

—Uma comissão composta por delegados da Camara Municipal de Gaia, das juntas de freguesia, dos sindicatos agricolas, dos produtores de vinhos e das Associações Comercial e de Retalhistas de Viveres, acompanhada pelo sr. governador civil do Porto, esteve hoje nos ministerios das Finanças e da Agricultura a tratar de assuntos relativos á venda de vinhos produzidos no concelho dentro da respectiva area.

Conferencias

Realiza-se amanhã no Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes), pelas 17 e meia, uma conferencia sobre «A familia e a escola».

—Sob o titulo «Divertimentos de Lisboa», realiza esta noite uma conferencia humoristica no posto C T 1 D H, o escritor teatral sr. Anibal Nazaré.

EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS

Apareceu hoje morto

em casa duma sòbrinha

um proprietario de Arruda dos Vinhos

Na calçada dos Barbadinhos, quasi ao fundo, quando a arteria acaba bruscamente, eleva-se um predio de dois pisos, que outrora devia ser um palacio e hoje é um pardieiro.

Tem o seu ar misterioso. Um muro alto, com um terreno vago, onde se acumulam detritos, defende-o da curiosidade de quem passa na rua. No rez-do-chão alugam-se quartos. No primeiro, vive ha doze anos Fernanda dos Martires Cirilo de Castro, 35 anos que parecem cinquenta, tanto a desgraça se encarniçou sobre ela, e um filhito cabelos de ouro e sorriso inocente, que nem sempre tem que vestir. Fernanda dos Martires Cirilo está separada do marido. Este, que é engenheiro, vive actualmente na Guarda. Dá uma pensão á familia. Mas, ou porque seja escassa ou porque a mulher não a saiba governar, a fartura não é muita. Ela parece uma desequilibrada. A garotada do sitio persegue-a com dichotes, de taberna em taberna, com inconsciente ferocidade. O petiz ainda não compreende e abre os olhos espantados para a maldade do mundo, para a desgraça da mãi. Em casa não ha só miseria, mas descalabro, ruína, imundicie. Não se vê cama. Os quartos estão nús, com poeira de muitos meses, cacos, garrafas, e um ou outro movel desirmanado, que nem o ferro velho queria.

E' neste cenario, um pouco fantastico e estranho, que ontem á noite, ás 22 horas, morreu em circunstancias misteriosas, Antonio Francisco Farta, de 70 anos, tio da desequilibrada, que na segunda-feira, ela foi buscar a Arruda dos Vinhos, com o pretexto de o tratar em Lisboa. O Farta fizera ha três anos á sobrinha, em detrimento duma irmã que mora em Sintra, doação das suas terras não muito grandes, mas que dão o bastante para duas pessoas viverem. O pobre velho sofria ha anos duma hernia. Andava dobrado, alcachinado. A idade o sofrimento vergavam-lhe os ombros. Quasi ninguem, na calçada, deu por sua vinda. Saiu ainda uma vez com a sobrinha, mas como alguem lhe quizesse falar, ela levou o dedo ao nariz, significando assim que o deixassem tranquilo. Um indicio comprometedor de que se suspeita agora, ou um gesto natural, do seu bizarro feitio?

Diz ela, que apesar do doente a contrariar, mandou chamar o medico. Este auscultou-o e deu-lhe poucos dias de vida. Os vizinhos de baixo, porém, não deram por nada. A Fernanda afastava-os sistematicamente da sua convivencia, sobretudo, nestes ultimos dias, cada vez mais singular e misteriosa. Até que ontem á noite, o pobre proprietario, não se sabe como, morreu deitado num monte de lã, com a sobrinha ao pé. Houve uma vizinha, a Carlota, que lhe atou os queixos, piedosamente, enquanto a Fernanda, meio estremunhada, se empenhava na lavagem dumas roupas brancas do defunto, cobertas de sangue. A Carlota assustou-se e saiu. A noticia correu logo.

Um policia que mora no rez-do-chão julgou seu dever participar superiormente o que se passava. Logo de manhãzinha as vizinhas bateram á porta da Fernanda, mas esta, impenetravel, declarou não precisar de ninguem. No entanto, ouviram-na murmurar:—«O que ha de ser de mim e de meu filho?». Remorsos de consciencia ou amargura por se sentir desamparada, embora herdeira unica do pobre tio? Não quiz chamar ninguem. Nem o medico, nem a Policia. Esta, porém, ás 13 horas fazia a sua entrada na casa misteriosa. Ao fundo, num quarto, de paredes núas, cheio de garrafas partidas, restos indiziveis de coisas, coberto com uma manta esfarrapada, encontrou o cadaver, que ninguem velava. Alguem levantou o corpo. Estava semi-nú. Mas havia sangue, muito sangue mesmo, nas pernas; orgãos tumefactos. O alarme foi grande. A Fernanda a pés juntos negou o crime. Tinha sido um acidente. O tio tinha uma ferida que sangrava, e daí o acidente. Lavara-o até com borato de soda. A Policia, porém, não se convenceu das razões apresentadas, motivo porque a casa tragica ficou guardada, sendo a Fernanda levada para o Torel, onde está sendo interrogada á hora que escrevemos. Confirmará a autopsia as declarações tão estranhas da mulher? Só o relatorio dos medicos legistas pode esclarecer o misterio. Tudo indica, porém, é essa, pelo menos, a convicção da Policia, de que se trata dum crime.

«Grande noite de Lisboa»

Está despertando justificado interesse a festa que o Gremio dos Artistas Teatrais e a Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa promovem nas lindas salas do Maxim's e dirigido pelo nosso antigo camarada de Imprensa, sr. Walter Machado.

A's 11 horas inicia-se o baile «cotillon» com interessantes recordações, seguindo-se-lhe á meia noite, uma ceia á americana e distribuição de prendas.

Depois haverá um deslumbrante espectaculo composto de três partes: Lisboa-Teatro; Lisboa-Cinema e Lisboa-Musical, sorteando-se, no entretanto, em varias tombolas, lindos objectos de arte, oferecidos pelas melhores ourivesarias e casas de arte.

Por causa de um burro

o Lagarto agrediu uma cigana

Deu entrada no hospital de S. José a cigana Clotilde Rosa, que foi agredida com um tiro no peito, proximo do Pinhal Novo, por um individuo de nome Henrique Lagarto, que não é cigano.

Deu motivo á agressão o facto de o pai da cigana ter vendido ao Lagarto um burro velho e recusar-se a deminuir o seu preço ou a substituir o animal por outro.

O Lagarto procurou hoje novamente o pai da cigana e como soubesse que este abandonára o local para não lhe dar qualquer satisfação, teve uma acalorada discussão com a filha, acabando por agredir a Clotilde com um tiro de arma caçadeira.

TIVOLI Telefone N. 218 — A's 9,30 da noite
A obra-prima de Juventude e de humanidade
Oito raparigas num barco
A seguir: Um programa EXTRAORDINARIO! O super-filme RECORD da Metro:
GRANDE HOTEL!

EM ALCANTARA

UMA HOMENAGEM

de operarios

ao presidente do Municipio

Nas Oficinas e Armazens Gerais da Camara Municipal, em Alcantara, onde trabalham cêrca de 700 operarios, realizou-se esta tarde uma festa de homenagem ao sr. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da comissão administrativa do Municipio.

As oficinas foram visitadas, não só pelo sr. Linhares de Lima — que era aguardado por uma força de Sapadores Bombeiros, com estandarte e terno de corneteiros, á qual passou revista — mas por todos os vereadores, chefes de repartição, engenheiros e outro pessoal camarario. Já se encontravam, á entrada das oficinas, os membros da comissão administrativa, srs. engenheiros Leal Mendes e Mauricio Santos e contabilista sr. Caetano Dias, todos os chefes e diverso pessoal.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima visitou demoradamente as quinze oficinas — que se encontravam em laboração — ficando muito bem impressionado com tudo o que viu.

Depois, dirigiu-se ao refeitorio, onde se reuniram, além da sua comitiva, os dirigentes, os funcionarios e o pessoal das oficinas, que, para tal suspenderam os trabalhos.

O sr. capitão Gaspar de Oliveira, vereador do pelouro de Engenharia, disse que não era ele a pessoa indicada para dizer quão justa era a homenagem que se ia prestar á inteligencia, ao coração e ao caracter do sr. Linhares de Lima, visto que de ha muito vem colaborando dedicadamente com ele:

— Posso dizer-lhe, porém: — «Aceite como sincera esta homenagem dos operarios da Camara—operarios que viveram, possivelmente, num periodo de desordem, mas que reconhecem a necessidade de reorganização dos serviços, a que se procedeu, e não acharam melhor maneira de o manifestar do que esta homenagem que hoje lhe prestam».

Elogiou todo o pessoal dos Serviços Industriais, pela maneira como pôs em pratica as ideias de reorganização da comissão administrativa da Camara, tendo palavras de grande louvor para a acção do engenheiro sr. Judah Ruah.

O director das Oficinas, sr. engenheiro Leal Mendes, leu um discurso, no qual demonstrou a necessidade e a conveniencia para a Camara de possuir os Serviços Industriais:

—A comissão administrativa viu-se colocada ante este dilema: manutenção dos Serviços Industriais, com uma grande reorganização, ou extinção pura e simples dos mesmos Serviços. Felizmente, optou pela primeira solução, que é a mais conveniente para os interesses, não só de quem aqui trabalha, mas da Camara e até da população.

Elogiou, depois, entusiasticamente, todos os seus colaboradores, referindo-se, largamente, ás qualidades de trabalho e de competencia dos operarios que ali fazem serviço.

Destacou-se então, de entre os seus camaradas o operario Manuel Francisco de Almeida, que saudou o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, dizendo a sinceridade de todos na alegria com que viam inaugurar o seu retrato no refeitorio, homenagem que — disse — «é de gratidão e de respeito».

Continuando disse que o desenvolvimento dos Serviços Industriais tem dado trabalho e pão a muitos operarios e acrescentou:

«Sentimo-nos satisfeitos por v. ex.ª poder apreciar «de visu» o valor in-

Vêr continuação na 8.ª pagina)

Um sensacional espectaculo de circo, hoje, no COLISEU

Os leões ferozes e os tigres selvagens

As grandes atracções da Companhia de Circo

A «matinée» de amanhã

Hoje, mais uma noite em que é possivel admirarem-se no Coliseu os seis ferocissimos leões de Mademoiselle Violetta d'Argens que surpreende, todas as noites, o publico com as emocionantes demonstrações do seu sangue frio, chegando ao ponto de acariciar um dos seus leões, depois de temerariamente o submeter, e acabando por montá-lo como quem monta um cavalo.

Tambem hoje o publico vai ali de novo sentir como os nervos vibram e a respiração parece que se suspende ante a luta entre seis tigres e o notavel domador e caçador de feras Mr. Trubka, que consegue dominá-los, a ponto de os pôr de rojo a seus pés, chamando-os um a um, e pô-los á mesa e servir-lhes, por suas proprias mãos, a ceia das féras.

Estes exercicios que nunca foram vistos entre nós constituem um assombro que vai além de tudo quanto se imagina possivel com estes felinos.

Toda a companhia de circo é composta de numeros mundialmente sensacionais que bem justificam o entusiasmo do publico.

Amanhã terão as crianças entrada gratuita na grandiosa «Matinée».

Lêr na A BOLA

TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS E

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Dr. Constancio d'Almada Guerra

FALECEU

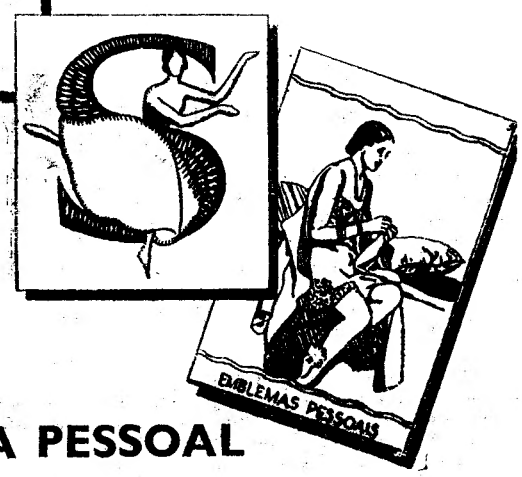
Confortado com os Santos Sacramentos da Egreja

Carlos Guerra, Oliva Guerra, Maximino da Silva Correia, sua mulher e filhos (ausentes, Carolina da Silva Correia, seu marido e filhos (ausentes), Josephina Vaz de Almada Guerra e filhso (ausentes), Firmina d'Assumpção Correia, Ernestina de Morais Correia e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença seu pai, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas, da sua residencia, Rua D. Estefania, 48, 2.º Esq. para jazigo no cemiterio do Alto de São João.

DANÇA?

Também esta senhora. Eis a razão porque escolheu uma dançarina para o seu Emblema Pessoal. Tem-no na malinha, nas roupas de baixo, e também o está fazendo nas roupas de casa. Encontrou-o nuns livrinhos que têem uma infinidade de interessantes desenhos. Ficará encantada com os Emblemas Pessoais de que ha tantos modêlos para escolher. Obtenha um livrinho e nêle encontrará o desenho que mais lhe convêm. Este mesmo livrinho lhe ensinará cinco maneiras diferentes de bordar o seu Emblema com Filosele de Algodão (Mouliné) ANCORA — a linha de bordar com as mais belas côres firmes.

Escolha o seu na série de 8 livrinhos com lindos Emblemas Pessoais que contêem 50 decalques e que pode obter, gratis, em qualquer parte onde veja êste sinal



EMBLEMA PESSOAL

Filosele de Algodão

Mouliné **ANCORA**

TRANSFERENCIAS PARA EMBLEMAS PESSOAIS GRATIS

MAPLES PAPEIS PINTADOS **Carpetes** **Oleados**

Armazem de Moveis do Calhariz

Execução perfeita
Comparem os nossos preços

PAIXÃO CARVALHO, L.DA
26 — Largo do Calhariz — 28

Tribunal Judicial de Lisboa

9. VARA

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do 2.º oficio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando D. Alda d'Andrade Bastos Moura e seu marido, para no prazo de 5 dias, contestarem, querendo, findo que seja o prazo dos editos, a habilitação passiva que lhes move Borges & Irmão.

Lisboa, 30 de Outubro de 1933.

O escrivão
Joaquim Gonçalves Videira

Verifiquei.—O JUIZ PRESIDENTE
Artur S. Leal

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Tribunal Judicial da 5.ª Vara

LISBOA

Por sentença do Juizo de Direito da 5.ª Vara da Comarca de Lisbôa, cartorio da 1.ª Secção, escrivão Alfredo Souto, de 14 de Outubro de 1933, com transito em julgado, foi decretado o divorcio definitivo e dissolvido o casamento de Marcial Simões de Freitas e Costa, morador na R. de Sousa Martins, n.º 21, r/c e Nira Eldoma Martin, moradora no Chalet Emiliano, do Estoril.

Lisbôa, 7 de Novembro de 1933.

O Escrivão,
Alfredo Pinto do Soulo

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
E. Nunes Lobo

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

Mundanismo

A Livraria

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castanheira, viscondessa dos Olivais, D. Rosa Izabel de Abreu Beirão, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Berta Carneiro de Casal Ribeiro de Carvalho, D. Margarida Bon de Sousa da Mota Marques, D. Albertina Alves de Gouveia Pinto Basto, D. Paulina da Veiga Araujo, D. Maria da Piedade Carneiro de Sá, D. Luiza do Amaral Canavarro, D. Maria Brigida Leite Perry de Sousa Gomes, D. Clotilde Strauss de Araujo, D. Ana Rebelo da Silva Ferreira Neves, D. Maria Luz de Barros e Vasconcelos, D. Sara das Dores de Oliveira Costa, D. Jesulina de Chaby, D. Ema Soares Moreira, D. Maria de Lourdes da Cunha, D. Herminia Olimpio Rosenstock, D. Eliza Candida de Sousa, D. Olimpia Rita Serrano e D. Olinda dos Santos Paula

No Estoril

Na sua elegante vivenda «Maria Viana» ofereceu o sr. José Maria Torres Lopes Viana, chefe da secretaria do Tribunal das Execuções Fiscais, um jantar intimo, decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, tendo sido convivas os dr. Raul de Carvalho Malato Fino e esposa, dr. Fernando de Vasconcelos e esposa e dr. Antonio Luiz Gomes.

Na Garrett

Continua a «Garrett» sendo o ponto de reunião das principais familias da nossa sociedade elegante, sobretudo á hora do «chá», recordando-nos ter ali visto as sr.as:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães, D. Julia Rino, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda, D. Emilia de São Payo da Costa Pinto, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Dorotea de Lacerda, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Laura Pinto, D. Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Paulina Clemente Pinto, D. Carolina Homem Cristo e filha, D. Marcela Rumina, D. Maria Luiza Pedroso Batata, D. Maria de Aguiar, D. Maria Emilia Pinto, D. Maria Francisca Pereira de Araujo, etc.

Pontos de reunião

No Trindade

A revista «Arraial» continua sendo o grande acontecimento teatral da actual temporada, atraindo ao Trindade todas as noites uma selecta concorrencia, sobretudo ás quintas-feiras, noite da moda, recordando-nos ter ali visto, entre outras as sr.as:

D. Maria Inês Carmona Santos, D. Maria Antonia Veiga Simões, condessa de Idanha-a-Nova, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Delmira Loureiro Aranha e filha, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria da Natividade Dourado Moreira da Cruz e filha, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Anunciata de Dornelas, D. Leopoldina Moreira Rato Bacelar, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Laura de Santana Galhardo, D. Adelina Diniz de Almeida, senhora de Raul Lopes Freire, D. Maria Antonia de Barahona, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Maria Luiza Pinto, etc.

Chá dansante

No Avenida Palace

Vai decerto ser elegantemente concorrido o chá dansante de amanhã, no Avenida Palace.

Doentes

Foi operado com exito na Casa de Saude da Estrela, pelo ilustre cirurgião dr. Bastos Gonçalves, coadjuvado pelo seu distinto colega dr. Nicolau de Bettencourt, o sr. Artur Miguel Pavão, chefe da Contabilidade do nosso presado colega «O Seculo», e sogro do nosso querido amigo sr. João Pereira da Rosa ilustre director do mesmo jornal.

O estado do doente, ao qual desejamos pronto restabelecimento, é muito satisfatorio.

CASAMENTOS

Armam-se salas em capela, alugam-se passadeiras e colchas.

Telef. N.te 4661.

CASTANHEIRA & MENDONÇA
Av. Luiz de Bivar N.º 10

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

11$00
Feitio e forros dum fato
PEREIRA, alfaiate
Rua da Palma, 59, 2.º, Esq.

ESTRANGEIRO

FARDAMENTOS
Exercito e Marinha
Córte e execução modelar pelo conhecido MESTRE Alfredo Pinto, Ld.ª, Rua dos Correeiros, 140, 1.º

Um discurso de MacDonald
no banquete
do «lord mayor» de Londres

LONDRES, 10.—Realizou-se ontem á noite, em Guill-Hall, o tradicional banquete que o «Lord-Mayor» oferece anualmente ao corpo diplomatico. Sir John Simon saudou os convidados e especialmente os quatro novos embaixadores: dos Estados Unidos, Italia, França e Portugal. MacDonald pronunciou tambem um discurso em que defendeu a politica do governo nacional, quer no campo internacional, quer interno. Afirmou, referindo-se ao desarmamento, que a Inglaterra não gastava mais do que o estritamente necessario á sua defesa e acabou convidando a Alemanha a demonstrar com actos, e não com palavras, que era boa vizinha, devendo, por consequencia, juntar-se ás outras nações para que o sentimento de desconfiança e de instabilidade, que tanto mal faz á Europa, desapareça para sempre.—(Havas).

O debate na Camara dos Comuns

LONDRES, 10—O debate que se realiza na Camara dos Comuns, na proxima segunda-feira, será consagrado ao problema do desarmamento, de acôrdo com o voto de censura do Partido Trabalhista ao governo, convidando este a apresentar em Genebra um largo e compreensivo programa acêrca deste momentoso problema, incluindo a abolição de todo o material aereo e de todas as armas de guerra proibidas á Alemanha pelo Tratado de Versailles.—(Havas)

Um engenho infernal
que não chegou a explodir

BELGRADO, 10. — Duma aldeia jugo-eslava, perto da fronteira bulgara, foi expedida uma encomenda postal, com o peso de 27 quilos, destinada a um comerciante de Belgrado, cuja direcção estava enganada. Ao cabo de alguns esforços, encontrou-se um individuo com o nome indicado. Surgiram, porém, suspeitas no espirito dos funcionarios que, abrindo o embrulho, encontraram duas latas cheias de «ecrasite» e um aparelho de relojoaria que devia provocar uma explosão 48 horas depois. Os expedidores contavam que ele se daria no armazem dos correios e telegrafos. — (Americana).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1|2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

DO RIO DE JANEIRO

A viagem do embaixador português
ao Estado de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, outubro.—Depois de demorada visita ao Estado de S. Paulo, regressou a esta cidade o embaixador português, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, que viajou, acompanhado de sua gentil esposa.

O diplomata português teve naquele Estado um acolhimento verdadeiramente carinhoso, recebendo homenagens do governo estadual, da colonia lusa ali domiciliada e do povo paulista.

Conforme já foi noticiado, o sr. dr. Martinho Nobre de Melo visitou ali diversos estabelecimetos publicos, tendo-se confessado realmente encantado pelo que lhe foi dado observar. Na visita á Penitenciaria, que é um estabelecimento verdadeiramente modelar e sem igual na America do Sul, o embaixador de Portugal percorreu demoradamente todas as suas dependencias, acompanhado do director e de altos funcionarios daquele estabelecimento. Teve ele oportunidade de assistir a uma exibição dos sentenciados que formam o orfeão do presidio, conjunto magnifico de vozes, que cantou os hinos nacional e português.

Quasi ao concluir a visita, o sr. dr. Martinho Nobre de Melo foi informado pelo director de que um presidiario de nacionalidade portuguesa, autor de um homicidio em Campinas, e ali recolhido ha oito anos, desejava dar-lhe uma palavra para solicitar a interferencia do diplomata visitante no julgamento de um recurso que ele ia entregar ao Supremo Tribunal Federal para a revisão do processo. O embaixador ouviu atentamente o pedido do sentenciado, que invocava entre lagrimas o nome da filha internada num colegio de Santos, e prometeu interceder para que o seu processo seja revisto.

O banquete de despedida que ofereceu ao representante do governo português no Brasil o interventor federal no Estado, sr. Armando Sales de Oliveira, realizou-se no salão do Club Comercial. Assistiram ao agape altas personaliades da politica, administração e da sociedade de S. Paulo.

Ao champagne, o sr. Sales de Oliveira pronunciou um discurso, dizendo quanto lhe era grato, e ao povo paulista, o receber na terra bandeirante a visita de um diplomata da estirpe do sr. dr. Martinho Nobre de Melo. Lembrou o tratamento carinhoso dispensado pelo governo e povo português, em Lisboa, aos exilados paulistas e teve palavras de louvôr á obra que vêm realizando os srs. Carmona e Salazar, á testa do governo luso. Tocou, por ultimo, elogios á colonia lusa, exaltando o seu labor e fazendo uma referencia ao instituto mantido por portugueses, onde se abrigam e educam dezenas de crianças brasileiras, postas na orfandade pela revolução de 1932. Ergueu, finalmente, a sua taça pela grandeza de Portugal e pela felicidade do embaixador Nobre de Melo e sua esposa.

Agradecendo a saudação, o sr. dr. Martinho Nobre de Melo proferiu um dos seus melhores discursos. Fez inicialmente referencia á hospitalidade entusiastica que lhe dispensara o povo paulista e disse da impressão de encantamento que havia colhido nas suas excursões pelo Estado. Era uma impressão e grandeza pelo muito que S. Paulo conseguira realizar, em todos os dominios da sua actividade multiforme.

Depois de aludir á tradicional amizade luso-brasileira, o embaixador teve essas expressões finais de simpatia do seu governo, pelo sr. Armando Sales de Oliveira, a quem ofereceu a Gran-Cruz da Ordem Militar de Cristo.

«Pelo consenso do governo federal e dos seus concidadãos, é v. ex.ª aquele homem em cujo caracter, em cujo talento, em cujo patriotismo, em cujos dotes de estadista se consubstanciam as aspirações de S. Paulo. E', pois, com imenso jubilo que prestando as minhas homenagens ao actual interventor no Estado de S. Paulo aproveito este excepcional ensejo para transmitir solenemente a v. ex.ª a comunicação que recebi do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros do meu país, e haver o governo de Portugal deliberado, por minha proposta, agraciar o interventor federal no Estado de S. Paulo, sr. Armando Sales Oliveira, com a Gran-Cruz da Ordem Militar de Cristo, a mesma ordem de que era cavaleiro Martin Afonso de Sousa, primeiro donatario de S. Paulo».—(United Press).

Para que teria acordado
esta pobre senhora?

VIENA, 10.—Uma mulher chamada Mariana Bildermann, de Gloggnits, que dormia ha três anos, acaba de acordar. Durante tão prolongado sono, a doente foi alimentada a leite. Ultimamente, o seu estado começou a inspirar cuidados aos medicos. Ao despertar, começou a referir-se aos factos ocorridos nos ultimos meses de 1930, de que se recorda nas minimas particularidades, julgando ter dormido o tempo normal.—(Americana).

Morte de um comunista japonês

TOQUIO, 10.—Faleceu em Moscovo o chefe do partido comunista japonês, Sen Katayama, que contava 74 anos. Os partidos avançados vão tratar da trasladação do cadaver para Toquio, para o que se entenderam com a familia do extinto e com as autoridades.—(Americana).

Apareceram ao norte de Angóla
os restos dum avião

LONDRES, 10. — A Reuter, em noticias de Benguela, informa que ao norte de Angola se encontraram os restos dum avião, que deve ser o do aviador suiço Karl Neuer, que morreu junto da foz do Zaire. — (Americana).

Fronteira fechada

NOVA DELHI, 10. — Anuncia-se que o governo indiano fechou a fronteira de Khybeen para todo o trafico de mercadorias e passageiros. Ignora-se a razão deste facto, pois até agora reina tranquilidade. — (United Press).

Desastre mortal

FERROL, 10. — Morreu dum desastre de motocicleta o subdito português Juliano Silva, de 33 anos de idade, quando seguia a toda a velocidade na estrada de Linares. Uma falsa manobra no veiculo originou a queda por uma ribanceira. — (United Press).

E' cada vez mais grave
a situação agricola
em alguns Estados americanos

NOVA YORK, 10. — A situação dos Estados agricolas do Oeste é muito grave. Deram-se explosões de bombas, tiroteios e assaltos a fabricas de lacticinios, de muitas das quais só restam as ruinas. Os pastores abandonam os gados nos campos, e as grandes estradas fôram obstruidas. A agitação já chega ao Alabama. As autoridades centrais mostram-se muito preocupadas. — (Americana).

NOVA YORK, 10. — No Estado de Iowa, os agricultores tomaram as entradas dalgumas cidades e assaltaram os veículos que conduziam generos agricolas e comboios que transportavam gado. Houve luta com a Policia. Os acontecimentos no Middle West estão a tomar o aspecto duma verdadeira revolta. — (Americana).

Para iludir a inflação

NOVA YORK, 10. — Parece que Roosevelt está resolvido a mandar cunhar moedas de prata, maneira habil de ceder ante a pressão dos Estados agricolas, que querem a inflação, e de contemporizar com a Wall Street, que quere a estabilização do dolar.

Por agora, caso não surjam acontecimentos politicos, que se consideram possiveis, e que teriam por efeito mudar todos os planos, o governo manterá a sua politica agricola, tendente a estimular a alta dos preços pela expansão dos creditos, pelas compras de ouro e pela fiscalização da produção. Já começou a pôr-se em pratica um sistema de emprestimos sobre as colheitas. — (Americana).

O conflito com Ford

NOVA YORK, 10. — O general Johnson encara a possibilidade de abrir uma excepção para Henry Ford, no Codigo da Industria Automobilistica, que estabelece 35 horas de trabalho por semana, a fim de o grande industrial poder manter a laboração das suas fabricas no ritmo anterior e garantir o trabalho a todos os operarios. Ford teve de licenciar 45.000 trabalhadores e de ordenar que a sua fabrica de Scarborn trabalhasse apenas em semanas alternadas. O facto, resultante da aplicação do Codigo, considera-se uma vitoria de Ford sobre o N. R. A. — (Americana).

O Japão está de atalaia

TOQUIO, 10. — Os circulos politicos seguem com o maior interesse a estada de Litvinof nos Estados Unidos. A perspectiva dum acôrdo americano-sovietico deve ter contribuido para uma importante reunião extraordinaria do governo, em que se resolveu elaborar um plano politico de união nacional. Vai realizar-se outra reunião do governo, com altas figuras partidarias. — (Americana).

Gratidão
Ao Sr. Gerente da Central Vitamate

O vosso magnifico Chá Vitamate, que tanto bem me tem feito, visto me considerar completamente curado com o uso que tenho feito desse precioso produto, sendo certo que apesar de me tratar com varias drogas receitadas por diferentes medicos, só deixei de sofrer do estomago e intestinos desde que comecei a tomar o saboroso Chá Vitamate.

Antero Lopes Belo
Advogado
Alter do Chão

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

SUM
E' o limpa metais que vence

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sobre automoveis, mobilias, pianos, joias, papeis de crédito, antiguidades, etc., na *Casa de Emprestimos Cauc'onados de*
MADEIRA & SEABRA
89-A, Rua do Conde de Redondo, 89-B
Juros convencionados. Transacções rápidas. Sigilo. Avaliações nos domicilios.

O vinho usado com temperança é uma segunda vida.
da Biblia Sagrada

ULTIMAS NOTICIAS

Aos medicos
Aluga-se gabinete completamente independente em consultorio. Resposta á administaação deste jornal letras C. M.

O DESARMAMENTO

MacDonald falou

das intenções

que animam a Inglaterra

LONDRES, 10. — No banquete oferecido pelo novo «lord mayor» de Londres, ao qual assistiram todo o corpo diplomatico, altas personalidades da Côrte de Saint-James e funcionarios superiores de todos os ministerios, num total de 2.000 talheres, o chefe do governo inglês pronunciou um discurso em que fez varias afirmações acêrca da politica levada a cabo pelo seu governo perante a complicada situação internacional.

Referindo-se ao problema interno da Gran-Bretanha, MacDonald declarou que a situação se podia considerar boa e que a Inglaterra deve ser a maior nação exportadora do mundo. «Este facto — acrescentou — não é o resultado de manipulações magicas monetarias, mas sim de profunda e estudada economia. E a prova está em que nestes ultimos doze meses se empregaram mais 660.000 homens. E se algumas duvidas podem advir acêrca da continuidade deste melhoramento interno, eles não provêm de nós mesmos, mas sim das condições actuais do mundo».

Referindo-se á America do Norte, declarou que não havia duas nações no mundo mais interessadas no desenvolvimento e no bem estar comercial que os Estados Unidos e a Inglaterra e que ambas se deviam unir, contribuindo com um esforço unico para desanuviar o caminho por onde deve seguir o grande comercio mundial.

«O comercio do mundo — declarou — depende da paz e esta não fica definida pelo simples facto de ninguem ainda combater. Os que querem a paz devem caminhar pela linha que ela nos marca!». Referiu-se em seguida ao facto da Inglaterra ter lutado, sem interrupção, para que se chegue a um acôrdo quanto ao problema do desarmamento, e afirmou ser deploravel o facto de a Alemanha abandonar a Conferencia de Genebra, justamente quando todos se tinham unido para dar satisfação ás exigencias daquele país.

«Mas ha mais — declarou MacDonald — é que ao abandonar a Sociedade das Nações nos deu quasi a prova de que repudiava toda a engrenagem mundial a favor da paz! Eu não desejo saber quais são os verdadeiros motivos da Alemanha; o que sei é que certos actos conduzem a consequencias inevitaveis. O governo da Gran-Bretanha sempre julgou que a melhor politica para a Europa seria contribuir para que a Alemanha saísse das condições em que se encontrava e foi ainda o governo inglês que levou as cinco potencias interessadas a declararem-se a favor da igualdade da Alemanha em materia de segurança. Mas mesmo agora, pregunto eu, que razão impede a Alemanha de voltar a pôr o seu problema perante o juizo dessas cinco potencias? A Alemanha dirigir-se-ia assim a um tribunal composto de homens que só querem a paz, homens dispostos a discutir as suas propostas».

Continuando, MacDonald disse que a posição actual da Alemanha não servia a ela propria, nem á Europa, e que só tornava dificil, senão impossivel, uma atitude razoavel e generosa. «O barão von Neurath — afirmou o presidente do Conselho — declarou ha dias, que o seu governo tinha varias propostas a fazer. Gostariamos de as ouvir, na certeza de que elas receberiam da nossa parte, o mais favoravel e imparcial acolhimento».

«Não será pedir muito, e espero que isso venha a ser possivel, que o povo alemão oiça o seguinte: Que o problema alemão é perfeitamente compreendido, não havendo, da nossa parte, qualquer hostilidade contra ele, desde que a Alemanha nos prove com factos as suas intenções pacificas e o seu desejo firme de boa vizinhança, cooperando para que não existam mais suspeitas na Europa, impedindo-nos de fazermos ainda mais do que estamos dispostos a fazer. As eleições alemãs realizam-se no proximo domingo. Tenho, pois, esperanças de que o governo alemão use de toda a sua autoridade e delibere de maneira a servir, não só os seus proprios interesses como tambem os de toda a Europa.—(Havas).

A SITUAÇÃO ALEMÃ

Hitler pronunciou

o discurso de propaganda

que fôra anunciado

BERLIM, 10.—O chanceler Hitler pronunciou hoje o seu anunciado discurso eleitoral dirigido ás massas operarias.

Esse discurso foi radiodifundido em toda a Alemanha.

O chanceler começou por dizer que a Alemanha não aceita as imposições de nenhum outro país, acrescentando que as negociações respeitantes ao desarmamento não seriam renovadas enquanto não se estabelecesse o principio de igualdade de direitos.

Prosseguindo declarou que todos aqueles que acusam a Alemanha de querer a guerra nunca viram polvora, mas formulam contra ela pessoalmente as mais graves arguições.

Disse que seria um louco se provocasse a guerra e afirmou, no fim, que nos ultimos nove meses não pronunciou quaisquer palavras que prejudiquem ou ofendam as outras nações.

«Nós, disse ainda, não nos metemos na vida dos países estrangeiros e eles devem fazer o mesmo em relação á Alemanha».—(United Press).

A agitação no Serre

PARIS, 10.—No seu relatorio periodico, a comissão governamental do Sarre consigna que o partido nacional-socialista, introduzindo a politica em todos os dominios, criou no Sarre uma atmosfera de excitação tão viva que suscitou a reacção dos outros partidos politicos. A comissão entende que, para evitar que se produza uma situação intoleravel, é necessario tomar imediatamente medidas de excepção, que estão a ser estudadas.—(Havas).

Efervescencia em Dantzig

VARSOVIA, 10.—Por motivo das eleições alemãs, reina grande efervescencia em Dantzig. Para os cidadãos que não possam ir á Alemanha votar no proximo dia 12, uma companhia de navegação alemã organizou um passeio, de maneira a permitir que esses cidadãos exerçam o direito de sufragio no alto mar.—(Havas).

As eleições são uma burla?

PRAGA, 10—A comissão executiva do Partido Social-Democrata alemão, com sede nesta cidade, publicou um manifesto em que denuncia como «vergonhosa burla» as proximas eleições alemãs. — (Havas).

Os portugueses em Badajoz

BADAJOZ, 10—O governador civil desta provincia, interrogado acêrca das possiveis medidas que vai tomar para limpar a capital dum grande numero de portugueses indocumentados, informou que ordenara o estudo do problema, de forma a evitar a permanencia de tantos individuos que, sem domicilio nem oficio, perturbam a vida citadina.—(United Press)

O problema austriaco

ameaça complicar-se

BELGRADO, 10. — Os circulos bem informados desmentem perentoriamente a noticia segundo a qual Mussolini teria dado á Pequena Entente garantias quanto á entrada de tropas italianas, no caso dos «nazis» atravessarem as fronteiras e salienta que, se tal se désse, a Jugo-Eslavia não deixaria de mobilizar. Considera-se aqui que o problema austriaco poderá ainda revestir novas complicações, sobretudo se Dolfuss, por influencias italianas, resolvesse desencadear qualquer acção violenta contra os socialistas.—(Havas).

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

EM ALCANTARA

Nas Oficinas Gerais

da Camara

realizou-se uma cerimonia

(Continuação da 5.ª pagina)

dustrial desta casa de trabalho, onde se trabalha! E agora que foi dado a v. ex.ª o momento—para nós feliz—de o apreciar, reconhecidamente agradecemos a sua presença, todo o seu esforço, boa vontade e protecção, dispensados dos Serviços Industriais.

Terminou prometendo o concurso leal de todos os operarios para o prosseguimento daquela obra e saudando novamente o presidente da Camara.

Toda a assistencia aplaudiu, calorosamente, as palavras do operario Manuel Francisco de Almeida, prolongando-se as palmas enquanto era descerrado um retrato do sr. Linhares de Lima—que estava coberto com a bandeira da Camara.

Fala o sr. Linhares de Lima

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima agradeceu, comovido, a homenagem que vinha de lhe ser prestada, esperando que todos soubessem compreender o seu significado:

—Se se tratasse duma festa para me homenagear pessoalmente, eu não viria. E só acedi, quando soube que o pessoal queria aproveitar esta oportunidade para manifestar o seu apoio á orientação da Camara, na administração do dinheiro que o povo lhe entrega, a sua homenagem a um espirito novo de trabalho, de construção e de ordem que todos devemos apoiar, com fé e patriotismo.

Outras frases:

—Eu não sou daqueles que lisongeiam os operarios, com falsas promessas, para os enganar. O que eu digo é sincero e desinteressado. Estamos num periodo de renovação, em Portugal, como em todo o mundo. Se Portugal — que já foi grande — não está em condições de levar os outros paises atrás de si, nessa renovação, não deve, nem pode alhear-se, contudo, do que se passa nos outros paises, nem das lições que daí resultem.

Acêrca da administração dos Serviços Industriais da Camara:

—Essa administração tem sido modelar e pode, sem receio, colocar-se ao lado das administrações dos melhores organismos publicos e particulares. Nestas oficinas tem-se trabalhado muito e bem. O operariado da Camara Municipal cumpre o seu dever, e é util á Camara e ao povo que lhe paga.

A proposito, evocou o tempo em que «uma picareta municipal levava meia hora a levantar-se e outra meia a cair», dizendo que essa maneira de proceder era deshonrosa, pois o operario ou o funcionario dum serviço publico que não trabalha é um ladrão dos seus concidadãos que dão o dinheiro.

Terminou, dizendo que, apesar da sua muita consideração pela Imprensa, preferia que a festa tivesse um caracter intimo que lhe aumentaria o significado, afirmando aos operarios que, quando tivessem qualquer aspiração justa, tanto ele como os seus colegas da Camara procurariam satisfazê-la, com a melhar vontade.

As sessões de fados no Julio das Farturas

No grande e animadissimo salão de festas do Julio das Farturas, no Parque Mayer, prosseguem em pleno exito as sessões de fados sob a direcção do popular cantador Alberto Costa. Hoje cantam, além de Alberto Costa, os «ases» da canção nacional Maria do Carmo Torres e Francisco Santos. O resto do programa compõe-se de cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. Entrada gratis e seleccionada. Reservam-se frisas e mesas.

AGITAÇÃO POLITICA

OS REVOLTOSOS

de Cuba

ainda não se renderam

HAVANA, 10. — O Estado Maior publicou os seguintes pormenores acêrca da rendição da fortaleza de Atares: No forte foi içada uma bandeira branca e nesta altura saíram de lá uns quarenta revoltosos. Acabavam eles de saír, quando os rebeldes abriram novamente fogo, o que obrigou as tropas sitiantes a responder. Apanhados entre dois fogos, os quarenta revoltosos caíram mortos.

Entretanto, reunia-se o corpo diplomatico, sem a presença de Welles e de Medina. Após discussão, aprovou uma proposta do ministro de Espanha para que seja entregue uma representação ao governo como protesto contra a violação das leis de guerra que as suas tropas teriam praticado. Resolveu ainda pedir ao governo determinadas garantias a favor dos presos e que se conceda mais tempo aos civis para evacuar as casas sitas na linha de fogo. — (Havas).

Novas adesões aos revoltosos

HAVANA, 10.—O chefe dos estudantes, Rubens de Léon, pronunciou ontem um discurso radiodifundido em que se nota a animosidade que a acção da Welles tem provocado nos estudantes. Rubens acusou o embaixador americano de atiçar a revolta. Os estudantes acusam ainda os comerciantes espanhois de financiarem a rebelião desencadeada pela sociedade A B C. Volta a afirmar-se que esta associação preconiza que as propriedades inglesas e americanas sejam sistematicamente atacadas, a fim de tornar inevitavel uma intervenção estrangeira. O grupo A B C afirma que virão, em camiões, reforços de Colón, Perico, Matanzas e Aguacate e anuncia que 500 dos seus partidarios, vindos da provincia de Oriente, chegaram a Camaguey, onde apoiarão os revoltosos desta provincia.

Corre o boato de que os soldados de Pilares del Rio se revoltaram e que está travada uma batalha em Remedios. O governo desmente a noticia.—(Havas).

Foi morto um diplomata?

HAVANA, 19.—O ministro do Uruguay, sr. Fernandez Medina, depois de ter conversado largamente com o presidente Grau San Martin, encarregou-se de ir ao forte de Atares negociar a rendição. Aquele diplomata não teria conseguido levar a bom termo a sua missão e consta que foi morto pelos revoltosos.—(Havas).

Aspectos macabros da luta

HAVANA, 10. — Durante a noite passada ouviram-se nesta capital tiros de espingarda isolados.

As tropas fieis ao governo aprisionaram 600 revolucionarios. Encontrou-se, com sinais evidentes de mutilação, o cadaver duma pessoa que se supõe seja o do antigo ministro da Guerra, sr. Iturralde, que era um dos dirigentes do actual movimento revolucionario. — (United Press).

Os mortos e feridos

HAVANA, 10. — Segundo os melhores calculos, o numero de mortos causados até agora em consequencia da revolução de Cuba, nestes ultimos dias, é de 70, incluindo-se neste numero quatro mulheres.

O numero de feridos eleva-se até agora a 132. — (United Press).

"Foot-ball„ tragico

BELO HORIZONTE, 10. — Durante a disputa dum desafio de «foot-ball» que se realizou nesta cidade entre os «teams» dos clubes Vila Nova e Retique resultou ficar morto o juiz de que resultou fica rmorto o juiz de campo. A Policia efectuou diversas prisões e abriu um rigoroso inquerito, a fim de apurar responsabilidades. — (United Press).